



RELATÓRIO DO OPERADOR

ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ RÉGIO
- VILA DO CONDE -

29/10/2020

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	4
1. Nome da entidade formadora.....	4
2. Morada e contactos da entidade formadora.....	4
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.....	4
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.....	4
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	5
6. Organigrama da instituição.....	6
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.....	8
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: ..	8
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.....	9
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	10
10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.....	10
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	11
1. Fase de Planeamento.....	11
1. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição.....	11
2. Comunicar, envolver e mobilizar os <i>stakeholders</i> internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET.....	12
3. Identificar o nível de intervenção de cada <i>stakeholders</i> , as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.....	13
4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.....	15
5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET.....	16
6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.....	16
2. Fase de Implementação.....	17
1.1.1. Monitorização do Plano de ação.....	17

1.1.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores.....	18
3. Fase de Avaliação.....	18
1.1.3. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados.....	18
1.1.4. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.....	19
1.1.5. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.....	19
1.1.6. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias.....	20
4. Fase de Revisão.....	20
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP.....	21
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET.....	21
V. Conclusão.....	21
DOCUMENTOS ANEXOS.....	22
B. Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	1
C. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET.....	1



I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

Escola Secundária José Régio - Vila do Conde

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Alameda Afonso Betote
4480 – 794 Vila do Conde
Tel: 252 640 400
e-mail: direcao@oges.esc-joseregio.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Almeida
Diretor da Escola Secundária José Régio – Vila do Conde
e-mail: diretor@oges.esc-joseregio.pt

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

NA

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

Escola Secundária José Régio - Vila do Conde

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Alameda Afonso Betote

4480 – 794 Vila do Conde

Tel: 252 640 400

e-mail: direcao@oges.esc-joseregio.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Almeida

Diretor da Escola Secundária José Régio – Vila do Conde

e-mail: diretor@oges.esc-joseregio.pt

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

NA



1.1.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores.....	118
3. Fase de Avaliação.....	118
1.1.3. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados.....	118
1.1.4. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.	119
1.1.5. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias	119
1.1.6. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias.....	20
4. Fase de Revisão	220
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	21
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET.....	21
V. Conclusão	21
DOCUMENTOS ANEXOS.....	22
B. Anexo 1 - Plano de Melhoria	1
C. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET.....	1

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade . 4

1. Nome da entidade formadora.....	4
2. Morada e contactos da entidade formadora.....	4
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.....	4
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.....	4
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	5
6. Organigrama da instituição.....	6
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.....	8
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: ..	8
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.....	9
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	10
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.....	10
1. Fase de Planeamento.....	111
1. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição.....	111
2. Comunicar, envolver e mobilizar os <i>stakeholders</i> internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET.....	112
3. Identificar o nível de intervenção de cada <i>stakeholders</i> , as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.....	113
4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.....	115
5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET.....	16
6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.....	116
2. Fase de Implementação.....	17
1.1.1. Monitorização do Plano de ação.....	17



RELATÓRIO DO OPERADOR

ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ RÉGIO
- VILA DO CONDE -

29/10/2020

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

A ESJR, enquanto Unidade Orgânica onde é lecionado o ensino regular e qualificante, pode resumir a missão em educar/formar cidadãos cada vez mais autónomos, responsáveis, cultos, competentes, solidários, empreendedores, colaborativos, felizes e comprometidos na construção de um futuro coletivo e de projeto sustentável de sociedade, conforme prevê o documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VISÃO

A ESJR, enquanto organização vocacionada para a pesquisa, seleção e mobilização de informação, transmissão de conhecimentos e produção de saberes, investe nas ações pedagógicas criadoras de oportunidades que façam emergir o conhecimento construído pela própria pessoa a partir da experiência, pretende ter um papel ativo na construção de uma sociedade mais humana, mais sustentável, mais de todos.

A ESJR, afirmando-se multicultural e inclusiva, pretende incentivar em todos os seus atores uma cultura de excelência, fomentando valores como a defesa do ambiente e o respeito pelas diferenças.

VALORES

A Escola Secundária José Régio orienta-se pelos seguintes valores matriciais que inspiram e orientam o Projeto:

- Valores culturais de ordem cognitiva, relacionados com a transmissão e aquisição de uma componente curricular humanística e científica (espírito crítico, abertura ao futuro, participação na mudança, gosto pelo conhecimento);
- Valores históricos, estéticos ou artísticos, patrimoniais e locais ou de identidade local (recuperar a memória histórica, assegurar a preservação do património, reabilitar contextos histórico-culturais locais, fornecer situações de apreciação estético-artística e criativa);
- Valores de ordem moral e espiritual, com uma dimensão pessoal e social, relacionados com a aquisição/promoção de princípios relativos à educação cívica e à promoção das diferentes expressões de autonomia e individualidade (valores pessoais - criatividade, inovação, persistência, rigor, lealdade, trabalho, perseverança, desenvolvimento integral; valores sociais: pontualidade, assiduidade, solidariedade, democraticidade, participação e responsabilidade individual);
- Valores ecológicos e de saúde, na defesa do ambiente e na promoção de estilos de vida saudáveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A ação do Escola Secundária José Régio está organizada em função de 3 eixos estratégicos/linhas de ação:

Eixo I – Cidadania, Inclusão, Cultura e Sustentabilidade

Eixo II – Qualidade do serviço educativo: Pedagógica e Organizacional

Eixo III – Inovação

6. Organigrama da instituição.

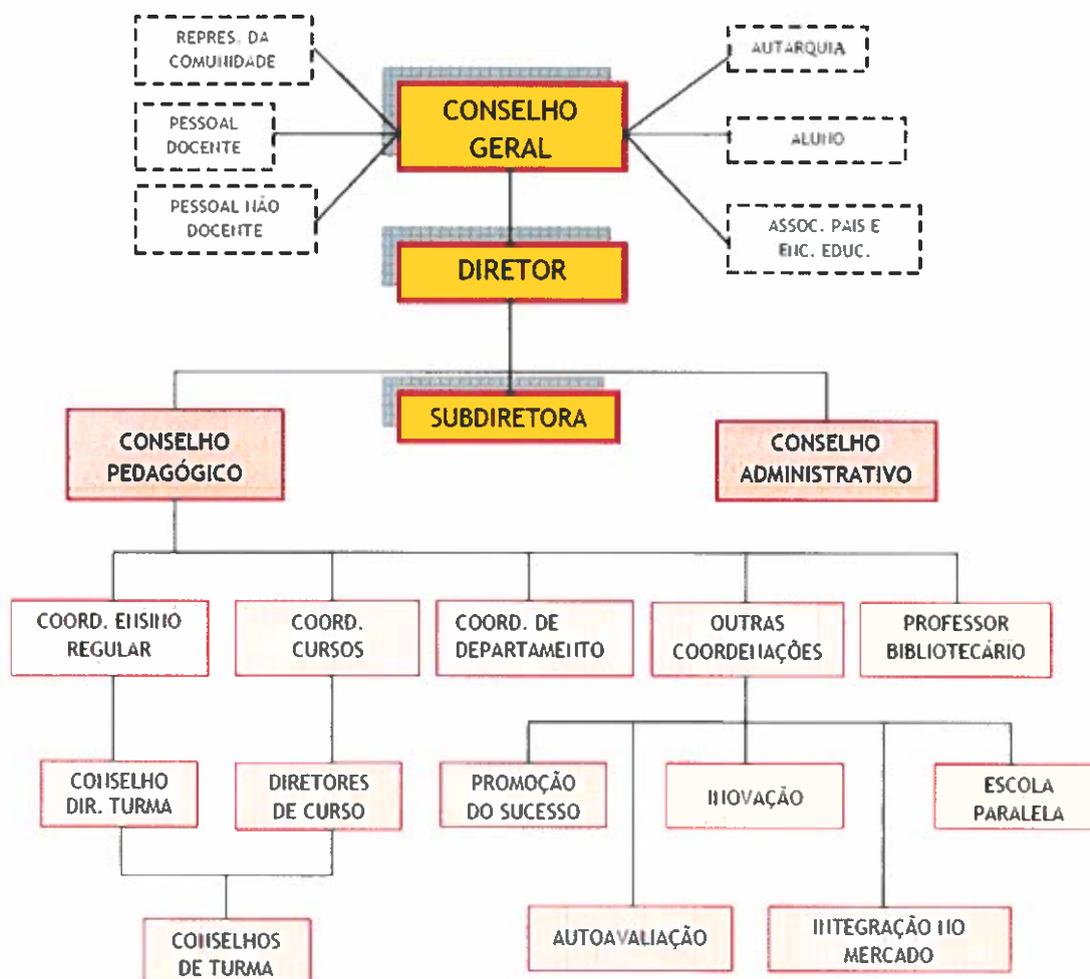
O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade.

O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração da Escola.

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, a Escola rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama seguinte:



7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de restauração - variante restauração e bar	1	19	1	16	1	25
Profissional	Técnico de eletrónica, automação e computadores	1	23	1	20	1	20
Profissional	Técnico comercial	1	15	1	23	1	27
Profissional	Técnico de fotografia					1	27
Profissional	Técnico de multimédia			1	27		
Profissional	Técnico de análises laboratoriais	1	13				

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o Quadro EQAVET.
- Adaptação do Sistema em Uso ao Quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo e cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

- Aumentar a notoriedade do Ensino Profissional junto da população geral;
- Credibilizar o Ensino Profissional aumentando a confiança e a atratividade junto dos potenciais alunos e dos empregadores;
- Rever todos os documentos estruturantes, integrando os requisitos dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;
- Melhorar a eficácia e eficiência da ESCOLA através da participação estruturada dos serviços e dos colaboradores na resolução dos seus problemas e na melhoria contínua;
- Potenciar a imagem da Escola na comunidade, assegurando um maior envolvimento e uma maior participação dos stakeholders internos e externos, na definição da oferta educativa alinhada com as suas necessidades e expetativas;
- Promover uma maior transparência nos processos, procedimentos e resultados;
- Dar maior visibilidade aos projetos que envolvam alunos do ensino profissional e que beneficiem as suas aprendizagens;
- Promover a relação de proximidade com as entidades empregadoras de ex-alunos;
- Aferir as melhorias a introduzir nos currículos a partir das sugestões dos stakeholders;
- Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores EQAVET, ou seja, melhorar e consolidar os resultados dos indicadores:
 - Taxa de procura dos Cursos EFP
 - Taxa de absentismo em Cursos EFP
 - Taxa de desistência em Cursos EFP
 - Taxa de sucesso em Cursos EFP
 - Taxa de satisfação de alunos, docentes, Não Docentes, Parceiros de FCT e Encarregados de Educação
 - Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a do EQAVET)
 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET)
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET n.º 6a)
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET n.º 6b3)

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Março 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020	Abril 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2020	Abril 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2020	Abril 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2020	Abril 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Abril 2020	Outubro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Abril 2020	Outubro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Abril 2020	Outubro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Abril 2020	Outubro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Abril 2020	Outubro 2020
Observações		

10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Projeto Educativo](#)

[Regulamento Interno](#)

[Regulamento dos Cursos Qualificantes](#)

[Plano Anual de Atividades](#)

[Plano de Ação - EFQM](#)

[Projeto Escola de Desenvolvimento do Ano Letivo](#)

[Relatório de Avaliação Interna](#)

Documento Base

Plano de Ação

Relatório do Operador

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem. Ao abrigo da Estratégia Europa 2020 foram emitidas orientações específicas para cada um dos Estados-Membros que incidem em seis domínios prioritários: Aptidões e competências pertinentes e de qualidade, com incidência nos resultados da aprendizagem, visando a empregabilidade, a inovação e a cidadania ativa; Educação inclusiva, igualdade, não discriminação e promoção das competências cívicas; Um ensino e formação abertos e inovadores, nomeadamente através de uma plena adesão à era digital; Apoio aos professores; Transparência e reconhecimento das aptidões e qualificações para facilitar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores; Investimento sustentável, desempenho e eficiência dos sistemas de educação e formação.

1. Fase de Planeamento

1. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição

A identificação das partes interessadas relevantes e suas necessidades e expectativas foram e serão, na ótica da política da Escola, de elevada importância para garantir uma melhor integração dos jovens no mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para se tornarem cidadãos mais conscientes e mais ativos.

Assim, no caso das partes interessadas classificadas como relevantes, procedeu-se à identificação das necessidades e expectativas de uma forma passiva. Tratando-se de partes interessadas classificadas como muito relevantes, a Escola procedeu à identificação das necessidades e expectativas em reuniões formais e informais e com recurso a questionários de satisfação.

Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, a Escola identificou quais são as mais valorizadas, e identificou as que eram passíveis de melhoria.

No âmbito da implementação do quadro EQAVET, considera-se como partes interessadas relevantes (internas e externas) os alunos, Docentes, Pessoal Não Docente, Parceiros de FCT e empregadores, Direção e Conselho Geral.

As necessidades e expectativas das partes interessadas são identificadas através de diversas metodologias, que podem passar por reuniões formais ou informais, troca de correspondência, solicitação de informações, inquéritos de avaliação da satisfação, reclamações, sugestões e elogios, entre outros, sendo identificadas no modelo EQAVET – Partes Interessadas.

2. Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET

A comunicação, o envolvimento e a mobilização das partes interessadas consideradas relevantes e muito relevantes é de vital importância para alcançar os objetivos a que propusemos com a implementação do quadro EQAVET.

Como tal, realizou-se um *Focus Group* para envolver desde o início as Partes Interessadas relevantes e muito relevantes, foram feitas diversas comunicações e divulgações para as esclarecer do seu papel ativo por forma a serem representativos e contribuírem com ideias, opiniões ou outras.

O Quadro EQAVET tem destaque na nossa página eletrónica. A par foram elaborados cartazes que foram colocados nas áreas de maior visibilidade da nossa escola. Foi criado um placard exclusivo para afixar as informações e divulgação dos resultados. Também foi feita a difusão do projeto juntos dos professores dos diversos departamentos curriculares. Os alunos dos Cursos Profissionais foram informados deste projeto através dos seus professores.

Nesta primeira fase do ciclo PDCA evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

Criação no Microsoft Teams da equipa EQAVET para armazenamento e divulgação dos documentos desenvolvidos no âmbito deste projeto

Criação na página eletrónica da escola de uma área dedicada ao projeto EQAVET para disponibilização da documentação criada neste âmbito

Criação de questionários:

de satisfação com a FCT (alunos e entidade de acolhimento)

de satisfação com a formação (alunos, professores e encarregados de educação)

de satisfação da entidade empregadora

Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:

dos resultados dos indicadores EQAVET
de questionários

Criação de documentos para monitorização:
do aproveitamento [período letivo]
conclusão e pós-conclusão dos cursos

Criação de modelos de:

- Protocolo para a FCT (atualização)
- Autorização de Consentimento prévio do titular dos dados pessoais pós-ciclo de formação
- Compromisso de alteração do comportamento (atualização)

Distribuição da componente não letiva contemplando as necessidades de apoio para módulos em atraso de anos anteriores

Criação do documento base

Criação do Plano de Ação

Criação do manual de procedimentos (em atualização)

Reuniões com diretores de turma e de curso

Planificação de reuniões de diretores de turma, conselhos de turma e de encarregados de educação de motivação para a implementação do Quadro EQAVET

Celebração de protocolos de colaboração no âmbito da implementação do Quadro EQAVET com diferentes entidades

Definição de um plano de marketing e comunicação para os cursos profissionais

Manutenção e aperfeiçoamento do Sistema de Controlo Interno

Discussão dos resultados EQAVET em sede do Conselho Pedagógico e nos Departamentos Curriculares

Planeamento de workshop com stakeholders externos e debate com ex-alunos para partilha de experiências no contexto FCT.

3. Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders*, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua

No planeamento e concretização do seu processo pedagógico, a ESJR envolve as diversas partes interessadas relevantes ao nível do ajustamento da formação em contexto de trabalho e do desenvolvimento dos temas unificadores, otimizando a relação atividades-recursos, integrando-o numa política de empregabilidade e de responsabilidade social.

O envolvimento das partes interessadas relevantes foi demonstrado pela elaboração e concretização do plano de marketing para garantir o envolvimento, a melhoria contínua e a qualidade da formação.

Para além de reuniões, defesas de Provas de Aptidão Profissional, avaliações das Formações em Contexto de Trabalho, contactos diretos ou indiretos, periodicamente são ainda aplicados questionários de avaliação da satisfação às partes interessadas relevantes, cujos resultados são tratados estatisticamente e despoletadas ações de melhoria sempre que considerado viável e

relevante à melhoria da qualidade dos serviços de educação prestados. Esporadicamente são ainda aplicados questionários aos alunos para algumas atividades específicas.

Tipo/periodicidade de Reuniões	Intervenientes
Reuniões Mensais	Conselho Administrativo Conselho Pedagógico
Reuniões Trimestrais	Diretores de Turma Conselho de Turma/Curso Conselho Geral
Reuniões de Início de Ano Letivo	Docentes Diretores de Turma Conselho de Curso Pessoal Não Docente Encarregados de Educação Alunos
Reuniões de Fim de Ano Letivo	Conselho Geral FCT e PAP
Reuniões regulares	Direção Equipa EQAVET Equipa de Autoavaliação Acompanhamento das FCT/Parceiros de FCT SPO
Questionários de satisfação	Alunos Ex-Alunos Encarregados de Educação

	Parceiros de FCT
	Empregadores
Focus Group	SPO
	Alunos finalistas
	Docentes
	Pessoal Não Docente
	DT e DC
	Encarregados de Educação
	Parceiros de FCT
	Empregadores
	Elementos dos Órgãos Consultivos e/ou do Conselho Geral

4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas

A implementação do quadro EQAVET requer um grande envolvimento e participação das partes interessadas e o desenvolvimento de muitas tarefas diversas. Estes factos requerem que a equipa EQAVET e todas as pessoas que colaboram para que seja um sucesso, seja regularmente revista e ajustada. A afetação de recursos humanos, foram revistos e adequados às necessidades definidas e foram atribuídas responsabilidades em matéria de garantia da qualidade.

Esta atribuição de responsabilidades só é possível alcançar os objetivos propostos com a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo. Neste sentido, dependendo do objetivo concreto a atingir e/ou das estratégias a desenvolver, são necessárias a definição e a atribuição concreta de responsabilidades para cada interveniente.

Sempre que a escola considerou que não disponha de recursos humanos disponíveis, tratou de contratar e/ou realizou parcerias no sentido de colmatar estas necessidades.

5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A ESJR, nesta fase, realizou o diagnóstico e identificou o ponto de partida para definir que ações serão necessárias desenvolver até final do projeto com a finalidade de obter o selo EQAVET.

Para este diagnóstico contribuíram, não só o preenchimento do anexo 1 do referencial de alinhamento com o Quadro EQAVET, mas também, foram desenvolvidas ferramentas de auscultação das partes interessadas (p.e. *Focus Group*), foi realizada uma análise SWOT dos cursos profissionais e, foi ainda elaborada uma recolha dos indicadores de monitorização e de resultados.

Estas informações foram cruciais para a elaboração do Documento Base, mas principalmente para a definição de um plano de ação adequado, simples, conciso e eficaz.

6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas

A intenção da nossa Escola é implementar e alinhar o seu sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET. A elaboração do documento base organizou o documento em duas partes, a primeira referente à caracterização da Instituição e a segunda, ao processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET.

Documentos orientadores, como o Projeto Educativo ou o Regulamento Interno, foram importantes bases para definição e alinhamento das metas de objetivos e indicadores de monitorização e de resultados.

No que se refere à oferta de EFP, a ESJR na fase de planeamento fez a auscultação aos profissionais e ao mercado de trabalho e, estabeleceu as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.

O Documento Base é acompanhado pelo Plano de Ação. Este plano foi concebido no sentido de alinhar as atividades necessárias para cumprir as práticas de gestão e os focos de observação com os objetivos estratégicos da instituição.

2. Fase de Implementação

1.1.1. Monitorização do Plano de ação

A implementação do plano de ação foi acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

A monitorização foi realizada no plano de ação ou noutros locais e usou alguns instrumentos, dos vários, destacam:

- Reuniões da equipa EQAVET
- Análise trimestral e anual dos resultados dos indicadores e das avaliações dos alunos
- Relatórios dos grupos disciplinares

Outras tarefas foram implementadas das quais se destacam:

- Adequação do processo de autoavaliação com a inclusão dos processos do ensino profissional
- Envio aos docentes de informações e procedimentos a adotar
- Levantamento das necessidades de formação
- Participação em ações de formação disponibilizadas
- Parcerias com as partes interessadas
- Envio de questionários de satisfação (alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras)
- Envio a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade
- Divulgação do relatório de resultados de final do período da EFP, onde se incluem estratégias a adotar face aos resultados
- Análise e discussão das propostas de cursos para o ano letivo de 2020/21, em reunião de Conselho de Diretores de Curso

1.1.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

A ESJR já possui diversas práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, metodologias essas que carecem, no entanto, da aplicação sistemática de mecanismos que permitam a recolha de dados.

A recolha de alguns dados foi de facto um dos grandes problemas sentidos pela ESJR, principalmente, referente ao grau de satisfação dos empregadores face aos ex-alunos empregados. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias para no futuro se tornarem de recolha fácil.

3. Fase de Avaliação

A ESJR, em função dos resultados identificados, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes e muito relevantes, e dos resultados dos indicadores e objetivos.

Nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação, ou seja:

- É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos;
- É avaliada a eficácia das ações;
- Promove-se a auscultação dos stakeholders (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;
- Elabora-se o documento de desempenho, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

1.1.3. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

Acompanhar os indicadores de forma sistemática e sistémica é a assunção da melhoria contínua que a ESJR pretende alcançar ao longo dos tempos. Esta informação quantitativa servirá para numa fase posterior de análise e reflexão do exercício para ajustamentos nas práticas de gestão e melhorias fundamentadas.

Neste sentido, foi desenvolvido um ficheiro Excel de monitorização e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados que apresenta uma folha resumo (dashboard)

dos valores apurados. Estes resultados provêm dos vários sistemas de alerta existentes na ESJR.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria que serão esplanadas mais adiante.

1.1.4. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação

A ESJR utiliza as ferramentas já mencionadas para realizar a monitorização intercalar dos objetivos anuais e plurianuais traçados e da duração própria das atividades envolvidas no sentido de aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP.

Nesta reunião de análise e reflexão faz-se o balanço dos objetivos que foram alcançados e do que ficou por alcançar e, são identificadas melhorias para o ciclo seguinte sempre numa perspetiva de melhoria contínua e cumprimento dos objetivos estratégicos da ESJR.

A informação produzida é considerada de extrema importância pois serão a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir ao nível processual e de resultados.

A ESJR fez análises trimestrais, nomeadamente, número de módulos em atraso, número de faltas injustificadas, número de desistências, grau de satisfação de alunos, encarregados de educação, docente e não docentes, apreciações dos orientadores de PAP em relatórios intermédios, entre outras.

1.1.5. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias

Como já foi referido, o envolvimento das partes interessadas é fundamental para garantir a melhoria contínua. Assim, a sua participação é conseguida da seguinte forma:

1. A avaliação anual das metas cumpre formalmente ao conselho pedagógico;
2. Em sede de conselho geral, onde têm assento formal vários representantes de stakeholders externos, são apresentados e discutidos os resultados apurados;
3. Na Formação em contexto de trabalho (FCT), com a avaliação final dada pelo Tutor de FCT da empresa/entidade enquadradora;
4. Na participação de Júri das provas de aptidão profissional (PAP) fazem parte representantes das associações empresariais, das associações sindicais, uma

- personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do orientador de turma, supervisor técnico, orientador de PAP, orientador de curso e o diretor pedagógico (stakeholders externos e internos);
5. Os empregadores dos alunos certificados foram chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

1.1.6. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias

A ESJR assume a responsabilidade de tornar o processo de implementação do quadro EQAVET e todo o trabalho desenvolvido o mais transparente possível. Para isso, assumimos que a informação deve ser disponibilizada às partes interessadas internas e externas. Os meios de divulgação mais privilegiados foram o site e as redes sociais. Com esta divulgação, quaisquer partes interessadas poderão participar de forma mais fácil, consciente e conhecedoras da realidade.

De referir que todas estas informações, interações, melhorias identificadas e as conclusões foram utilizadas para a elaboração deste relatório do operador e serão resumidas nos dois anexos que dele fazem parte integral.

4. Fase de Revisão

Nesta última fase do Ciclo PDCA, as opiniões das partes interessadas foram tidas em conta e sustentam a elaboração de planos de melhoria, opinião essa com a impressões dos formandos e dos professores, para inspirar novas ações. É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão e, os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. Assim, os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, levando a ESJR a fazer uma revisão de tudo o que foi planeado e dos resultados obtidos e adotou medidas que configuram novas soluções face às práticas em uso. Pontualmente, tomou-se a decisão de introduzir imediatamente as melhorias identificadas.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pela ESJR, consistentes com o Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

A ESJR evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade da ESJR com o quadro EQAVET veio fomentar uma maior participação e envolvimento das partes interessadas na gestão da ESJR. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e, reforça o papel importante que o ensino profissional tem preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação com um maior número de momentos de participação das várias partes interessadas aumentando a responsabilidade partilhada. Esta autoavaliação aliada a um maior autoconhecimento, fomentou o diálogo e uniram-se esforços com os parceiros a fim de eliminar competências formativas, pessoais e

interpessoais indesejáveis. Foram clarificadas as capacidades e os cuidados que os alunos precisam trabalhar para concluir e ter uma vida com maior sucesso.

Não esquecendo as limitações, principalmente, devido à pandemia mundial da COVID-19 e a implementação do ensino à distância, limitaram a implementação de algumas ações presenciais e obrigou-nos a adiar outras que estavam programadas.

Sabemos que a obtenção do Selo EQAVET é um passo importante no sucesso e atratividade da ESJR e, uma grande responsabilidade na manutenção de melhoria contínua. Mas é fundamental para um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos que nos procuram.

Os Relatores



(António Almeida, Diretor da Escola Secundária José Régio – Vila do Conde)



(Antero Gandra, Responsável da qualidade/Equipa EQAVET)

Vila do Conde, 29 de outubro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

B. Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pela ESCOLA em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como outros que monitorizamos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade desde 2017:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	2020	Tendência	2023
1	Taxa de conclusão dos cursos (60%)	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	58,1%	55,8%			↔	60%
2	Taxa de empregabilidade mínima (64%)	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) Indicador EQAVET 5a)	62,8%	93%			↗	64%
3	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (60%)	Nº diplomados que se encontram no mercado de trabalho/Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	58,1%					60%
4	Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)				81%		
5	Taxa de procura em Cursos EFP	Quantidade de pré-inscrições / Quantidade de vagas abertas x 100			147%	146%		130%
6	Taxa de absentismo em cursos EFP	Nº Total de faltas / Nº de horas de formação x 100				3,9%		7%
7	Taxa de desistência em Cursos EFP	Quantidade de alunos que anulam a matrícula / Nº Total de alunos do EP x 100				5,3%		9%
8	Gräu de Satisfação dos alunos	Média das classificações do grau de satisfação dos alunos				85%		78%
9	Gräu de Satisfação dos Encarregados de Educação	Média das classificações do grau de satisfação dos Encarregados de Educação				92%		83%
10	Gräu de Satisfação dos Docentes	Média das classificações do grau de satisfação dos Docentes				81%		70%
11	Gräu de Satisfação do Pessoal Não Docente	Média das classificações do grau de satisfação do Pessoal Não Docente				57%		70%

Os resultados apresentados são globalmente positivos e evidenciam o sucesso da estratégia da ESCOLA ao longo dos últimos anos. Decorrente da monitorização dos anteriores indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos, podemos constatar tendências globalmente positivas ao longo dos últimos quatro anos. O grau de satisfação global dos empregadores relativamente às competências técnicas, relacionais, comunicacionais e globais dos formandos foi 81% (Muito Bom). Destacam-se pela positiva, as competências relacionais e comunicacionais dos formandos. São também de referir os resultados obtidos relativos à taxa de absentismo e de desistências que ultrapassaram as metas estabelecidas. Mencionamos ainda as taxas de satisfação de alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes que apresentam valores iguais ou superiores a 75%, ultrapassando em todos os casos a meta proposta. A taxa de procura em Cursos EFP apresenta valores superiores à meta indicada.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET veio promover na nossa Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados da adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos estruturantes da ESCOLA. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o feedback das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os trabalhos foram coordenados pela Equipa EQAVET, em estreita colaboração com a Direção. Não obstante, sempre que necessário são envolvidos colaboradores dos diversos departamentos da ESCOLA.

A adequação dos recursos humanos e materiais serviram de base para o estabelecimento de ações diferenciadas para a obtenção dos objetivos planeados, tendo em conta o contexto em que cada um está inserido e respetiva tipologia dos cursos EFP.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação.

Torna-se, a nosso ver, necessário promover uma ainda maior consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade, que assim se coloquem novos desafios à ESCOLA, numa perspetiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornarão a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Criar na Escola um ambiente acolhedor	O1	Índice de satisfação dos alunos e encarregados de educação (> 80%)
		O2	N.º de sugestões apresentadas e tratadas. (> 80%)
		O3	Taxa de abandono/Desistências (< =15%)
		O4	Taxa de conclusão dos cursos (> 75%)
		O5	Taxa de empregabilidade (> 80%)
		O6	N.º de Relatos de Ocorrência e de medidas disciplinares. (Nº de Registos)
		O7	N.º de alunos referenciados (EMAEI). (Nº de Registos)
AM3	Envolver encarregados de educação na comunidade de vida escolar	O8	Índice de assiduidade dos pais/EE nos eventos criados (> 50%)
AM4	Implementar um sistema de acompanhamento de mentoria	O9	Índice de implementação (> 70%)
		O10	Taxa de satisfação do sistema de mentorias (> 80%)
		O11	Índice de satisfação dos empregadores. (> 75%)
AM5	Avaliar regulamente a adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil de aprendizagem dos alunos	O12	Relatório de caracterização das turmas à entrada (entrevistas e testes psicotécnicos). (Nº de Registos)
		O13	Índice da qualidade e inovação da docência (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops, codocência, etc). (Nº de Projectos realizados)
		O14	Nº de entidades parceiras com Protocolo
AM6	Manter uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade local, nacional e internacional	O15	Nº de entidades que acolhem alunos na FCT.
		O16	Nº de participações em mostras de ofertas formativas na região. (Nº de Registos)

AM7	Elaborar documentos orientadores e ajustar organização da Escola ao PEE	O17	Publicação atualizada (Site da ESCOLA, Rede informática Interna, etc) dos vários documentos (PEE, Regulamento Interno, Indicadores EQAVET, etc.) (Registo das várias versões)
		O18	Grau de satisfação dos colaboradores com os serviços (> 80%)
		O19	Utilização das Plataformas de comunicação (email, Office 365) e difusão da informação através das mesmas. (Taxa de satisfação dos colaboradores)
		O20	Exposição dos trabalhos de alunos no espaço escolar. (1 trab./Curso/Ano)
AM8	Implementar sistema de avaliação interna	O21	Divulgação de relatório anual de avaliação interna à comunidade educativa. (1/ano)

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver atividades que tornem tempos e espaços acolhedores.	Setembro/2020	Julho/2021
	A2	Aumentar a participação dos alunos na vida da Escola.	Setembro/2020	Julho/2021
	A3	Disponibilizar caixas de sugestões.	Setembro/2020	Julho/2021
AM2	A4	Controlo dos módulos em atraso e contacto dos alunos para conclusão dos cursos.	Setembro/2020	Julho/2021
	A5	Reunir CTs para balanço: 1. com propostas de atividades de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e comportamento menos adequados.	Setembro/2020	Julho/2021

		2. Dinamizar projectos de forma a desenvolver competências para valorizar os alunos de excelência.		
	A6	Reunir EMAEI para aplicação/revisão das medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão	Setembro/2020	Julho/2021
AM3	A7	A Direcção Pedagógica dinamiza o envolvimento dos encarregados de educação na comunidade de vida escolar, nomeadamente na FCT, apresentando sugestões de locais de estágio e participando no processo de organização.	Setembro/2020	Julho/2021
AM4	A8	Desenvolvimento de um plano de mentorias.	Setembro/2020	Julho/2021
AM5	A9	Fomentar práticas de diferenciação pedagógica, trabalho colaborativo, autorregulação e avaliação formativa.	Setembro/2020	Julho/2021
	A10	Dinamizar o núcleo IMT (Integração Mercado de Trabalho).	Setembro/2020	Julho/2021
AM6	A11	Categorizar e vitalizar redes e parcerias.	Setembro/2020	Julho/2021
	A12	Divulgar a Escola e oferta formativa através do Gabinete de comunicação em todas as escolas básicas da região, redes sociais.	Setembro/2020	Julho/2021
	A13	Atualizar de forma clara e coerente, todos os documentos orientadores da Escola de acordo com o PE.	Setembro/2020	Julho/2021
	A14	Apresentar o PE e divulgar o regulamento interno a toda a comunidade educativa e ser disponibilizado para consulta pública.	Setembro/2020	Julho/2021
AM7	A15	Facilitar a organização pessoal de cada colaborador e das diversas equipas.	Setembro/2020	Julho/2021
	A16	Garantir a operacionalidade dos recursos informáticos e restantes equipamentos.	Setembro/2020	Julho/2021
	A17	Articular a gestão horizontal e vertical da Escola.	Setembro/2020	Julho/2021
	A18	Melhorar a Comunicação Interna e Externa.	Setembro/2020	Julho/2021
AM8	A19	Definir e implementar critérios objetivos de avaliação das metas do projeto educativo, com recomendações de correção e melhoria.	Setembro/2020	Julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto e Educativo e nos Indicadores e Objetivos da Qualidade, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos. Ao nível dos Indicadores e Objetivos, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser trimestrais, semestrais e anuais. As áreas de melhoria constantes no Projeto Educativo têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados trimestralmente. Os restantes indicadores são monitorizados pela Direção, Equipa EQAVET e Equipa de Autoavaliação.

Anualmente é desenvolvido o Relatório de Desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas com as equipas pedagógicas, de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e partes interessadas. Posteriormente foi divulgado de forma mais abrangente aos restantes departamentos da ESCOLA, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos stakeholders internos e externos.

Preveremos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais da ESCOLA.

6. Observações (caso aplicável)

N.A.

Os Relatores


(António Almeida, Diretor da Escola Secundária José Régio – Vila do Conde)


(Antero Gandra, Responsável da qualidade/Equipa EQAVET)

Vila do Conde, 29 de outubro de 2020

C. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente <p>Práticas de gestão da EFP</p>		
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i></p>		<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>

internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade</p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequente regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação	

os indicadores selecionados		produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		
	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)		
	<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p> <p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p> <p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>R1 Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i>, são tornados públicos.</p> <p>R2 O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</p> <p>R3 Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p> <p>R4 Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</p>	<p>C4. Revisão</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

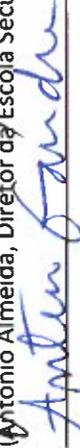
Documento					
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	Código dos focos de observação evidenciados	
1	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico/Conselho Geral	Página Eletrónica da escola	C1P1, C1P3, C3A1, C5T1, C6T1, C6T3	
2	Participação nas Reuniões de Rede			C1P1, C2I1, C5T1	
3	Plataforma Inovar		Página Eletrónica da escola	C1P1, C3A3, C5T1	
4	Plataforma SIGO		Página Eletrónica da escola	C1P1, C6T2	
5	Plataforma MISI		Página Eletrónica	C3A3	
6	Contrato de Autonomia	Min.Edu./Diretor	Página Eletrónica da escola	C1P1, C3A1, C6T1, C6T2	
7		Conselho Pedagógico/Conselho Geral		C1P2, C1P3, C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2, C6T3	
8	Regulamento Interno	Conselho Pedagógico/Conselho Geral	Página Eletrónica da escola	C1P4, C2I1, C2I2, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2, C6T3	
9	Regulamento Cursos Profissionais	Conselho Pedagógico/Conselho Geral	Página Eletrónica da escola	C1P3, C3A1, C3A2, C3A4, C4R1, C6T1, C6T2, C6T3	
10	Projeto Escola Desenvolvimento do Ano Letivo	Conselho Pedagógico/Conselho Geral	Página Eletrónica da escola	C1P4, C2I1, C2I2, C3A1, C5T1	
11	Plano Anual de Atividades	Conselho Pedagógico/Conselho Geral	Página Eletrónica da escola	C1P4, C5T1	
12	Plataforma GARE (Moodle)	Conselho Pedagógico/Núcleo Escola Paralela	Página Eletrónica da escola	C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C5T1, C6T2	
13	Mapa de Indicadores e Objetivos da Qualidade / Plano de Ação	Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	C2I1, C4R1, C5T1	
14	Protocolos de Parceria	Diretor/Conselho Pedagógico/Conselho Geral/Diretores de Curso	Direção	C3A4, C5T1, C5T2	
15	Pastas EQAVET (onedrive)	Equipa EQAVET	Onedrive	C3A4, C4R3, C5T1, C5T2	
	Comunicação Institucional	Diretor	Página Eletrónica da escola/Redes		

			socials/Flyers/Cartazes	
16	Plano de Formação	Conselho Pedagógico/Representante do Centro de Formação	Página Eletrónica da escola	C1P4, C213, C5T1
17	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	Equipa EQAVET/Equipa Autoavaliação	Página Eletrónica da escola	C3A1, C3A3, C4R1, C5T1, C6T2
18	Atas de SADDCP	Conselho Pedagógico	Direção	C213, C5T1
19	Atas Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Direção	C1P2, C211, C213, C3A1, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T2
20	Atas Conselho Geral	Conselho Geral	Direção	C1P2, C211, C3A1, C3A4, C4R1, C5T1
21	Atas Departamentos Curriculares	Departamentos Curriculares	Direção	C1P2, C3A1, C3A4, C4R1, C5T1
22	Atas Conselho Turma	Conselho Turma	Direção	C1P2, C211, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T2
23	Relatório Monitorização Docente	Diretor/Equipa Autoavaliação/Docentes	Direção	C1P4, C211, C212, C213, C3A1, C3A2, C3A4, C5T1
24	Sugestões / Reclamações	Diretor/Equipa Autoavaliação	Direção/Conselho Pedagógico	C3A4, C4R1, C5T1
25	Relatório do PAA	Núcleo Escola Paralela	Página Eletrónica da escola	C212, C3A1, C3A2, C4R1, C5T1
26	Relatório de Avaliação Interna	Equipa Autoavaliação	Página Eletrónica da escola	C3A4, C4R1, C5T1, C6T1, C6T2
27	Documento Base	Equipa EQAVET	Página Eletrónica da escola	C1P4, C3A1, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2
28	Plano de Ação - EQAVET	Equipa EQAVET	Página Eletrónica da escola	C1P4, C3A1, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T2
29	Relatório Focus Group	Equipa EQAVET	Página Eletrónica da escola	C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1
30	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Página Eletrónica da escola	C4R1, C4R2, C5T1
31	Atas Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	C4R1, C5T1
32	Análise SWOT (Contexto da Organização)	Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	C211, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C6T2
33	Registos SPO	SPO	SPO	C3A2, C4R1, C5T1, C6T1, C6T2
34	Documentação FCT/PAP	Diretor/Conselho Pedagógico/Núcleo Integração Mercado Trabalho	Direção/ Página Eletrónica da escola	
35	Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola	Conselho Pedagógico	Página Eletrónica da escola	C1P3, C1P4, C212, C3A2, C3A4, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2, C6T3

Observações

Os Relatores


(António Almeida, Diretor da Escola Secundária José Régio – Vila do Conde)


(Antero Gandra, Responsável da qualidade/Equipa EQAVET)

Vila do Conde, 29 de outubro de 2020